

Desvendando as Forças por Trás do Comportamento Corrupto: Revisão Sistemática da Literatura de Evidências Experimentais

RENAN DOS SANTOS DIAS

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS (UFGD)

RENATO FABIANO CINTRA

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS (UFGD)

Introdução

A corrupção e condutas antiéticas impactam negativamente a administração pública. Apesar do avanço da gestão de riscos, faltam estudos que alinhem causas e estratégias de prevenção. A pandemia agravou essas vulnerabilidades, evidenciando a necessidade de abordagens mais eficazes. Esta pesquisa adota o termo “condutas desviantes” e, por meio de uma revisão sistemática, busca compreender fatores experimentais que influenciam tais comportamentos, contribuindo com políticas públicas e estudos futuros.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Problema de pesquisa: Apesar do avanço da gestão de riscos e do potencial das pesquisas experimentais, ainda há lacunas quanto à compreensão dos fatores que influenciam condutas desviantes na administração pública, especialmente no contexto pós-pandemia. Objetivo: Investigar, por meio de uma revisão sistemática da literatura, as evidências experimentais sobre os fatores que influenciam comportamentos desviantes na administração pública, visando subsidiar estratégias de prevenção.

Fundamentação Teórica

A fundamentação teórica desta pesquisa apoia-se na literatura sobre condutas desviantes na administração pública, com destaque para a tipologia de Heidenheimer (2009), que classifica a corrupção em branca, cinza e preta. Também considera estudos sobre gestão de riscos (Cesche et al., 2022) e comportamento antiético sob perspectiva experimental (Belle & Cantarelli, 2017), valorizando fatores micro, como aspectos psicológicos e motivacionais, que influenciam o agente público (Weibmüller & Zuber, 2023).

Discussão

A análise revelou três clusters de co-citação e dois de co-palavras, demonstrando a interconexão entre abordagens micro, meso e macro sobre condutas desviantes. Fatores relacionais, como liderança ética e motivação no serviço público, estão fortemente ligados ao comportamento antiético, enquanto fatores estruturais, como transparência e accountability, se conectam à corrupção. A articulação entre esses fatores destaca a necessidade de estratégias integradas para fortalecer a integridade na administração pública.

Conclusão

A análise revelou que comportamentos desviantes na administração pública compartilham causas endógenas, com destaque para fatores relacionais, como liderança antiética e clima organizacional. Não houve evidências significativas ligadas a motivações intrínsecas. Os resultados reforçam a necessidade de estratégias integradas de prevenção, combinando aspectos estruturais e relacionais. Recomenda-se investir em líderes éticos e motivação no serviço público, além de ampliar pesquisas com abordagens longitudinais.

Contribuição / Impacto

A pesquisa contribui ao integrar fatores estruturais e relacionais que influenciam condutas desviantes na administração pública, com destaque para a liderança ética e a motivação para o serviço público. É a primeira revisão experimental pós-pandemia sobre o tema, oferecendo base para políticas preventivas e estratégias de gestão de riscos. Também aponta lacunas para futuras pesquisas, como a distinção entre desvios pró-organizacionais e individualistas.

Referências Bibliográficas

- BELLE, N.; CANTARELLI, P. What causes unethical behavior? A meta-analysis to set an agenda for public administration research. *Public Administration Review*, v. 77, n. 3, p. 327-339, 2017.
- CESCHEL, F.; HINNA, A.; HOMBERG, F. Public sector strategies in curbing corruption: a review of the literature. *Public Organization Review*, v. 22, n. 3, p. 571-591, 2022.
- HEIDENHEIMER, A. J. Perspectives on the perception of corruption. In: HEIDENHEIMER, A. J. (Ed.). *Political corruption: concepts and contexts*. Transaction Publication, 2009. p. 141-219.